O Linguajar do Amazonas Meridional Município: Itacoatiara-AM

Zona: Urbana

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.536	MFC:	Olha, antigamente	2.165
2	2.366	MFC:	essa cidade era, era pequena	4.308
3	4.621	MFC:	o senhor sabe onde é a rodoviária?	6.362
4	6.362	MFC:	Itacoatiara era só até ali.	7.849
5	8.532	MFC:	Pra lá era tudo mato.	9.827
6	10.089	MFC:	Cresceu muito Itacoatiara	11.952
7	12.466	MFC:	tá.	13.104
8	14.064	MFC:	Pra cá, cresceu mais pra cá, pra cá não cresceu nada	17.256
9	17.457	MFC:	né.	18.216
10	18.573	MFC:	E	19.488
11	20.448	MFC:	não tinha o movimento que tem hoje, bastante carro, tinha	
			uns três carro somente, tinha muito era bicicleta, as pessoas	
			trafegavam de bicicleta	28.774
12	29.413	MFC:	e a pé.	30.060
13	30.998	MFC:	E outra coisa	32.038
14	32.038	MFC:	não tinha o que existe hoje de	34.293
15	34.998	MFC:	violência.	35.869
16	36.842	MFC:	Aquilo, isso não existia, não.	38.449
17	39.454	MFC:	Era muito difícil acontecer um caso, assim, de uma pessoa	
			matar outra	43.240
18	44.146	MFC:	tinha, era um horror isso aí quando sabia.	46.356
19	47.003	MFC:	Uma mulher trair o marido também, era todo mundo, 'ai, meu	
			Deus, fulano', ahn, (XX), sabe.	51.825
20	52.263	MFC:	Uma moça engravidar, 'ah, minha Nossa Senhora, fulana tá	
			grávida'	55.156
21	55.708	MFC:	sabe, essas coisa, hoje em dia já não	57.482
22	57.942	MFC:	né	58.335
23	59.777	MFC:	fica grávida	60.717
24	60.874	MFC:	tem o filho, não quer nem saber	63.139
25	63.465	MFC:	joga fora [risos]	64.913
26	65.271	MFC:	Quando tem os pais que acolhem ainda é bom, quando não	
			tem dá pros outro.	69.050
27	69.474	MFC:	Isso aí tudo é uma coisa que mexe muito com a gente, né.	
				72.398
28	73.023	MFC:	A gente, que tem, assim, como eu	74.876
29	75.077	MFC:	me casei com dezoito ano	76.631
30	77.314	MFC:	fui viver pro meu lar	78.542
31	79.225	MFC:	viver pro meu marido	80.631
32	80.877	MFC:	construí minha família	82.230
33	82.801	MFC:	graças a Deus, tão todos criado, não dependem mais de	00.010
24	07 170	NATC:	mim	86.618
34	87.176	MFC:	né, cada qual tem sua independência	89.252
35 36	89.565	MFC:	ainda tem comigo uma filha solteira	91.540
36	91.878	MFC:	só	92.391

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
37	92.672	MFC:	o resto já tão	93.721
38	94.458	MFC:	bem casada já.	95.498
39	96.346	MFC:	E eu tou aqui, ahn, mora comigo um neto	99.092
40	99.463	MFC:	que é filho desa minha filha, já tá rapaz de vinte e três anos,	JJ.UJZ
40	JJ. 4 03	IVII C.	que aqui, vive aqui comigo.	103.650
41	103.851	MFC:	Hoje elas todas não saem dagui, que elas moram agui atrás,	103.030
71	103.031	WII C.	né	106.396
42	106.775	MFC:	tão aqui.	107.400
43	108.338	MFC:	Ahn	109.320
44	109.722	MFC:	outra coisa, Itacoatiara	112.168
45	112.704	MFC:	era muito atrasada.	114.088
45 46	115.561	MFC:	O estudo daqui era atrasado.	117.414
47	117.985	MFC:	Na quinta série já	117.414
48	117.503	MFC:	se formava	120.441
46 49		MFC:		120.441
49	121.838	WIFC.	já concluía o estudo aqui de quinta série, era o exame de	126.481
50	126.950	MFC:	admissão que chamavam antigamenteexame de admissão da quinta série.	128.615
50 51	128.816	MFC:	•	131.227
	131.888	MFC:	Só que a quinta série de antigamente	134.030
52 52		MFC:	era muito sabida as pessoas	
53 54	134.267		porque hoje	135.116
54	135.241	MFC:	tem até, ahn, pessoas que é contabilista, que fez até a	120 705
	1.41.001	NATC:	quinta série.	139.795
55	141.081	MFC:	Era um estudo forçado mesmo, a pessoa só passava se	145 425
ГC	145 617	NATC:	soubesse, se não soubesse	145.425
56 57	145.617	MFC:	não passava.	146.434
57	147.072	MFC:	Tinha o abecê, primeira cartilha, segunda cartilha, primeiro	151 005
го	152.010	NATC:	ano, aí que ia começar o primeiro ano	151.805
58 50	152.019	MFC:	né.	152.466
59	153.104	MFC:	Se soubesse, só passava do abecê depois que soubesse ler.	156.341
60	156.066	NATC:	So não poss/ não fisous ali	
60	156.966	MFC:	Se não pass/ não ficava ali.	158.573
61	159.578	MFC:	Tinha castigo	161.310
62	161.712	MFC:	né	162.149
63	162.551	MFC:	tabuada, estudava tabuada, se não soubesse ia fazer	100 027
CA	100 000	NATC:	hala da uma mua autua pasina faria sahatina auta ahamasuana	166.627
64	166.828	MFC:	bolo de um pro outro, assim, fazia sabatina que chamavam,	170 154
C.E.	470 454	N 450	né	170.154
65	170.154	MFC:	vários aluno	171.583
66	171.976	MFC:	bolo, agora, hoje em dia não existe mais, Deus o livre que	475.006
c=	476 740	N 450	um, um	175.896
67	176.713	MFC:	um professor for corrigir um aluno, né.	178.892
68	180.379	MFC:	Der uma reguada, ah, chega em casa, 'ah, eu vou lá'	183.406
69	183.910	MFC:	não pode	184.826
70 	185.263	MFC:	'bater no meu filho'.	186.380
71	186.907	MFC:	Antigamente não, a gente chegava em casa com as mãos	400
			vermelha	189.309

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
72	189.635	MFC:	quase chorando, mostrando, meu pai dizia assim, 'esse que	
			são os bons'	193.041
73	193.331	MFC:	'eles é que eu gosto'	194.671
74	195.443	MFC:	'que tem respeito', existia respeito, hoje em dia não existe,	
			ninguém se entende mais hoje em dia, né, não se entende	
			mais, quem é quem.	202.586
75	203.233	MFC:	Você fala uma coisa pruma criança, você leva logo a	205.756
76	206.707	MFC:	uma resposta na altura, que a gente fica até com vergonha,	
			né.	209.600
77	210.350	MFC:	Aq/ ave-maria, aqui era muito legal, aqui em Itacoatiara, hoje	
			em dia tá uma coisa horrível, até medo da gente sair na rua,	
			né	216.020
78	217.083	MFC:	assim, sozinha.	218.168
79	218.427	MFC:	Olha, eu quero ir lá no cemitério e não tenho coragem de ir no	
			cemitério só eu, de tarde.	222.146
80	222.427	MFC:	Dá muita gente ruim lá dentro, sabe.	224.392
81	225.388	MFC:	A parte de trás do cemitério	226.964
82	227.268	MFC:	é, é um lugar de beberem cachaça	229.290
83	229.893	MFC:	usar droga	231.054
84	231.603	MFC:	dentro do cemitério.	232.875
85	234.362	MFC:	Que aí eu já tenho medo de ir sozinha lá e as minhas filha	
			trabalham, não podem me acompanhar, né	238.559
86	239.220	MFC:	eu espero, assim, ahn	240.796
87	241.256	MFC:	numa folga delas que vão lá comigo e é assim.	243.881
88	243.881	MFC:	Se você vai num arraial, numa festa	245.788
89	245.788	MFC:	acaba em briga.	246.716
90	246.997	MFC:	Se você vai uma procissão, tem que ir guardado por, por	
			policial.	250.390
91	250.591	E1:	Se você vai em qualquer lu/ ahn, é polícia na porta, isso não	
			tinha antigamente, era tão pouco policial, era uns cinco só	
				256.439
92	257.310	MFC:	e a delegacia era bem pequena, que é essa que tá bem aí	
			aonde fazem fisioterapia.	261.520
93	261.868	MFC:	Cê já viu ali?	262.739
94	263.065	MFC:	Era a delegacia daqui, tinha dois quarto.	265.020
95	265.668	MFC:	[veículo] Tinha um preso, dois.	267.333
96	268.382	MFC:	Não existia. Por quê?	269.781
97	269.781	MFC:	Existia respeito	271.262
98	271.470	MFC:	né, todo mundo respeitava um ao outro	273.940
99	274.519	MFC:	né.	274.975
100	275.235	MFC:	Só brigava se fosse demais	276.856
101	277.115	MFC:	assim é que inda, e quem bebia também, né.	279.472
102	279.762	MFC:	Esse negócio de droga não existia, não, não ouvia falar, não	202 552
102	202 704	NATC:	na minha ánosa não ovistia ossa nagásia do droga la sua a	282.553
103	283.794	MFC:	na minha época não existia esse negócio de droga, o que, o	
			que usavam antigamente no carnaval, nas festa, era lança-	200 602
			perfume	290.602

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
104	290.937	MFC:	é que cheirava e, assim, mesmo era proibido.	292.854
105	293.012	MFC:	Cheirava escondido.	294.120
106	294.767	MFC:	Não era	295.459
107	295.750	MFC:	pra valer, não.	296.723
108	297.438	MFC:	E era assim.	298.255
109	299.184	MFC:	Ahn, antigamente era muito bom em Itacoatiara, mas agora	230.233
103	233.10		tá	302.582
110	303.519	E1:	A senhora falou que de primeiro	306.019
111	306.577	E1:	a	307.448
112	307.618	E1:	a ideia do casamento era uma coisa muito séria, né?	310.354
113	310.354	MFC:	Era.	310.779
114	311.395	E1:	Como é que f/ fazia, assim, prum	313.984
115	313.984	E1:	pra chegar ao ponto dum casamento, uma moça se	
			interessava por um rapaz, um rapaz por uma moça?	320.168
116	320.315	MFC:	Bom, era assim	321.507
117	321.936	MFC:	porque pra isso tem que ter amor.	323.230
118	324.547	MFC:	Se você gostar duma pessoa	326.556
119	326.913	MFC:	que você tenha amor e seja corre/ po/ respondido, aquilo	
			vai em frente	330.530
120	331.325	MFC:	vão casar por amor.	332.633
121	333.079	MFC:	Hoje em dia não, casam pra ter liberdade.	335.289
122	336.629	MFC:	Casam, nem pensam no q/ no que vai assumir, eu me casei	
			com dezoito anos.	340.683
123	342.036	MFC:	Eu amava meu marido até a morte, foi o primeiro homem da	
			minha vida foi meu marido	345.844
124	346.849	MFC:	e amei até a morte.	348.045
125	348.961	MFC:	Até hoje eu, eu tenho muita falta dele.	351.296
126	352.358	MFC:	Que hoje em dia não	353.408
127	354.404	MFC:	quer dizer	354.975
128	355.377	MFC:	se você vai assumir uma responsabilidade	357.342
129	357.512	MFC:	você namora um rapaz	359.133
130	359.682	MFC:	na minha época	360.932
131	361.356	MFC:	você namora um rapaz	362.688
132	362.826	MFC:	ele tem que ir na porta d/ d/ da sua casa pedir licença do	266.600
422	266 600	N 4 5 0 -	seu pai	366.600
133	366.600	MFC:	antigamente era assim.	367.852
134	368.245	MFC:	Tá.	368.772
135	368.772	MFC:	Meu pai aceitava, 'olha, mas aqui na minha casa tem hora'	371.799
136	372.170	MFC:	'pra você chegar e sair daqui'	371.799
137	374.072	MFC:	'o mais tardar'	375.209
137	375.209	MFC:	'nove e meia, dez horas da noite'	375.209
139	375.209	MFC:	'o mais tardar, se a conversa tiver muito boa'	379.286
140	380.112	MFC:	'se não, nove horas'	381.697
140	382.166	MFC:	'você chega sete horas, sai nove horas, já na/ namorou	301.037
171	302.100	1V11 C.	bastante'.	385.349
142	385.528	MFC:	Não tinha agarramento.	386.814
- 12	333.320	C.	aparramento.	555.517

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
143	387.185	MFC:	Não tinha negócio de tar agarrado na frente de pai, de mãe, se	_
			beijando na bo/ ahn, horrível, mas quando, isso não tinha,	
			não.	392.198
144	392.823	MFC:	Eu sentava aqui com meu namorado e a minha mãe bem aqui.	332,130
	332.023	WII C.	La sentava aqui com mea namorado e a minita mae sem aqui.	395.390
145	395.881	MFC:	Quando meu pai fazia, '[pigarro]'	397.109
146	397.980	MFC:	'vai-te embora que eu já vou entrar, papai já tá (inventando)	337.103
140	337.300	Wii C.	a garganta'.	400.493
147	401.431	MFC:	Bastava isso e a gente, pois é, por isso que eu digo, o respeito,	100.155
147	401.431	Wii C.	né.	404.413
148	405.239	MFC:	Aí, quer dizer, a gente não andava nua, bem dizer no meio da	707.713
140	403.233	WII C.	rua, se mostrando	409.815
149	410.163	MFC:	né.	410.587
150	410.833	MFC:	Agora, usa essas roupas esquisita pra ir pra banho, todo	410.507
150	410.055	WII C.	mundo vê.	414.306
151	414.507	MFC:	O que um homem deseja ver duma mulher é o corpo dela.	414.500
131	414.507	WII C.	o que um nomem deseja ver dama mamer e o corpo dela.	417.610
152	417.847	MFC:	Elas já mostram de graça	417.010
153	419.668	MFC:	né.	420.093
154	420.285	MFC:	Namora um dia, outro dia vai pra cama.	422.039
155	420.263	MFC:	Não pode, tem que ter respeito	424.308
156	424.553	MFC:	não pode.	425.491
157	424.333	MFC:	E tá muito diferente, antigamente não.	429.076
158	420.129	MFC:	Se o senhor, antigamente, as festa daqui	432.161
159	432.340	MFC:	era por convite.	433.554
160	434.483	MFC:	Levava o convite na casa	436.706
161	434.483	MFC:	fazia a reunião dos sócio	438.135
162	438.729	MFC:	né	439.166
163	439.390	MFC:	aí escolhiam as moças da média	441.783
164	442.297	MFC:	aí levava o convite.	443.717
165	444.601	MFC:	Se você, voc/ ahn, um dos sócio passasse, visse uma moça	443.717
103	444.001	WII C.	dessas que dançavam na sede onze hora da noite numa praça	
			com o namorado conversando	452.695
166	453.043	MFC:	eles faziam reunião, aquela já tava excluída.	455.566
167	456.405	MFC:	Não ia mais o convite.	458.012
168	458.682	MFC:	Agora, a gente ficava, 'mas, meu Deus, por que que não veio	450.012
100	430.002	WII C.	mais convite pra mim, meu Deus?', aí ficava	463.146
169	463.570	MFC:	eu, pelo menos, né, eu, eu, eu via falar, né	466.383
170	466.776	MFC:	por mim não, que eu, ahn, minha m/ meu pai me levava,	+00.505
170	400.770	WII C.	tinha mais meu pai não deixava eu ir na festa	471.209
171	471.633	MFC:	se não fosse com uma pessoa de responsabilidade, não	4/1.203
1/1	4 /1.033	IVII C.	soltava, 'vai com teu namorado'	475.138
172	475.486	MFC:	não.	475.136
172	473.480	MFC:	Me levava, quando ele não podia ir era minha mãe que me	7,0.740
1/3	777.033	IVII C.	levava.	480.374
174	480.374	MFC:	Antigamente era muito difícil daq/ agora não, mana, tá muito	700.374
1/4	TUU.3/4	IVII C.	fácil as coisa, né	485.870
			10011 03 00130, 110	-1 03.070

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
175	486.562	MFC:	fácil, fácil.	488.303
176	489.397	MFC:	Tudo isso, né, e muitas coisas que mudaram.	492.098
177	492.500	E1:	O que acontecia quando uma moça engravidava sem ser	432.030
1//	432.300	LI.	casada?	496.576
178	497.460	MFC:	Olha	498.188
179	499.027	MFC:	ai, meu Deus, ia pro julgamento, os pais corrigiam	502.286
180	503.268	MFC:	às vez uns botava fora de casa	505.389
181	505.208	MFC:	outros ajudavam, trazia pra dentro de casa	508.720
182	508.957	MFC:	e ajudava aquela pessoa	510.778
183	511.448	MFC:	mas, realmente, e/ era muito difícil isso acontecer.	514.394
184	515.310	MFC:	Era, assim, uma coisa, quando, 'ai, fulano tá grávida, meu Deus	314.334
104	313.310	IVIFC.	do céu'.	519.386
185	519.734	MFC:		319.300
100	319.734	IVIFC.	'Ela casou?', 'não', [veículo] 'mas ela tá ten/ tendo filho sem s/	F2F 90F
100	F2C 100	NATC.	namorado, e o namorado já abandonou'	525.895
186	526.109	MFC:	'e ela tá, coitadinha, doidinha porque não tem quem ajude'.	F20 470
407	F24 4F0	NATC:	Attinha and agreement of	530.479
187	531.458	MFC:	Aí tinha que conversar, né	533.079
188	533.494	MFC:	com a pessoa	534.655
189	535.450	MFC:	e fazer ver, tinha muitos que aceitavam, tinha muitos que	520.000
400	F20 046	1450	não aceitavam	538.990
190	539.816	MFC:	sabe.	540.173
191	541.200	MFC:	E era assim.	541.914
192	542.249	E1:	A senhora disse que ia pro julgamento, que julgamento era	
			esse?	544.976
193	544.976	MFC:	Assim, conversar	546.245
194	546.616	MFC:	né	547.098
195	547.745	MFC:	chamar atenção	549.129
196	549.710	MFC:	ralhar, que antigamente, né, ia os pai e a mãe e	
			conversavam, né, se, que que podiam fazer.	554.969
197	555.384	MFC:	Aí entrava num acordo	556.880
198	557.273	MFC:	ahn, 'vamos, vamos ajudar'	558.916
199	559.287	MFC:	né.	559.568
200	560.394	MFC:	Porque é difícil isso acontecer, não tinha quase, quer dizer,	
			não tinham aquela liberdade que existe hoje.	565.394
201	566.108	MFC:	Hoje em dia não, depois que o namoro com sexo, pronto,	
			acabou.	569.345
202	569.725	MFC:	É por isso que existe hoje em dia muita menina de menor	
				572.729
203	573.890	MFC:	tudo aí botando filho no mundo e sofrendo, ahn, ahn, na,	
			menino de rua	577.506
204	578.087	MFC:	porque	578.770
205	578.926	MFC:	acabou o respeito	580.266
206	580.503	MFC:	acabou.	581.052
207	581.677	MFC:	O culpado disso	582.860
208	583.262	MFC:	o que é?	583.834
209	584.035	MFC:	Antigamente, oito hora da noite começava a festa.	587.365

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
210	587.656	MFC:	O mais tardar meia-noite acabava tudo, era um silêncio, não	
-		-	tinha nem luz elétrica aqui	592.335
211	592.929	MFC:	tá.	593.344
212	593.791	MFC:	Onze hora, não tinha f/ festa de noite, acabava tudo	597.398
213	597.666	MFC:	tudo, tudo, tudo, era um silêncio aqui.	599.362
214	600.412	MFC:	Não tinha m/ movimento nenhum de noite, uma que não	
			tinha carro, não tinha esses negócio de posto de gasolina, não	
			tinha nada que faz, fazem bagunça aí	607.100
215	607.381	MFC:	durante a noite.	608.207
216	608.832	MFC:	E não tinha a liberdade que tem hoje.	610.551
217	611.435	MFC:	Era isso.	612.230
218	612.230	E1:	E a família não obrigava o rapaz a casar-se com a moça, não?	
				615.712
219	616.127	MFC:	Muito diferente, muito diferente, às vezes	618.873
220	619.846	MFC:	era quando, aí ia, ia, aí lá ia	622.436
221	622.695	MFC:	a briga feia, né, tinha muitas vezes, assim	625.033
222	625.190	MFC:	se interessava e fazia um filho com uma pessoa que não	
				627.290
223	627.379	MFC:	não dava certo com, os pais não queriam	629.316
224	629.553	MFC:	mais era isso.	630.321
225	630.658	MFC:	Quando o pai não queria, aí elas parece que faziam de	
			propósito.	633.696
226	634.312	MFC:	Aí o que acontecia?	635.339
227	635.627	MFC:	Os pais não aceitavam	636.915
228	637.687	MFC:	mandavam ele embora e	638.803
229	639.049	MFC:	ia criar o filho, mas era difícil isso acontecer	641.406
230	641.830	MFC:	muito difícil mesmo.	642.991
231	643.348	E1:	E uma moça, assim, se engravidasse e tivesse um filho	
			solteira	647.388
232	647.678	E1:	ela conseguia arranjar casamento depois?	650.022
233	650.245	MFC:	Conseguia.	651.004
234	651.562	MFC:	Conseguia porque era, assim, ficava dentro da casa dos pais	
				654.420
235	654.947	MFC:	aquele filho não influía ela nada.	656.724
236	657.162	MFC:	O pai chamava atenção	658.760
237	659.050	MFC:	corrigia	659.988
238	660.269	MFC:	'você vai ter esse filho, mas você vai ficar'	662.568
239	662.568	MFC:	'aqui como uma moça'.	664.198
240	665.461	MFC:	Você não vai ter a sua liberdade de'	667.604
241	668.430	MFC:	'ir pra rua, fazer o que você'	670.155
242	670.442	MFC:	'fez'.	670.900
243	671.108	MFC:	'Você vai ficar aqui.'	672.149
244	672.598	MFC:	Aí dava um castigo, 'você vai ficar aqui, criando seu filho,	
			fazendo as coisa com a sua mãe, dentro de casa'.	677.121
245	677.557	MFC:	Aí ficava lá, não ia pra rua	679.543
246	680.512	MFC:	né.	680.869
247	681.687	MFC:	Aí	682.194

N.Seg.	T Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
248	682.352	MFC:	às vezes aparecia um pretendente e casava.	684.977
249	685.401	MFC:	Às vezes ela levava o filho, quando não, ficava com os pais.	
5	00002	•	The reason of the reason of participation of participatin	688.102
250	689.151	E1:	Ti/ tinha, assim, algum caso	691.473
251	691.866	E1:	por exemplo, de a moça engravidar	694.826
252	695.375	E1:	muito jovem	696.402
253	696.594	E1:	solteira	697.567
254	697.902	E1:	e a mãe fazer de conta que era filho dela, da própria mãe	
			pra limpar o nome da moça?	705.023
255	706.733	MFC:	Olha	707.551
256	710.720	MFC:	que eu saiba não.	711.961
257	713.381	MFC:	A mãe assumir o filho, quer dizer, como eu assumi da minhas	
			filha já, já é outro, ahn, já, já agora nesse tempo.	
			· ,-, ,- · · · · · · , ,-, ,- · · · · ·	718.662
258	719.109	MFC:	Eu fiquei com duas filha da minha filha, mas ela é a mãe,	
			registrada	722.314
259	722.515	MFC:	como filho delas	723.475
260	724.279	MFC:	e elas ajudaram, ficaram em casa, tão todas amparada	
				727.440
261	728.190	MFC:	sabe.	728.770
262	729.766	MFC:	E eu ainda criei meus filho como eu fui criada	732.958
263	733.315	MFC:	ainda me obedeciam.	734.543
264	735.548	MFC:	Mas é ali, olha.	736.477
265	737.294	MFC:	O pai trabalhava fora	738.714
266	738.973	MFC:	a responsabilidade era toda minha.	741.085
267	742.058	MFC:	O meu marido, ele trabalhava no DERA, na estrada de	
			rodagem.	744.737
268	745.130	MFC:	Ele só vinha em casa de quinze em quinze dias, duas vezes por	
			mês	748.380
269	749.184	MFC:	e aí a responsabilidade era toda minha.	751.162
270	751.689	MFC:	E tive seis filhos.	753.064
271	754.091	MFC:	Não era fácil, não.	755.377
272	755.993	MFC:	Aí eu chamava o meu marido, ele não gostava de chamar	
			atenção.	759.096
273	759.623	MFC:	'Me ajuda'	760.663
274	761.110	MFC:	'essas menina, essas menina não querem me obedecer.'	
				763.177
275	763.815	MFC:	'Eu não vou aju/ eu não vou'	765.155
276	765.436	MFC:	'chamar ninguém atenção que não tem nenhum doido	
			aqui'	767.691
277	767.883	MFC:	ele dizia.	768.410
278	768.410	MFC:	'Todo mundo tem consciente do que vai fazer.'	770.499
279	770.700	MFC:	Aí aconteceu.	771.749
280	772.173	MFC:	'Eu só não quero que quando aconteça você jogue a culpa em	
			cima de mim', 'não, não se preocupe com isso, não vai	
			acontecer.'	777.062
281	778.058	MFC:	Aí criei	779.031

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
282	779.366	MFC:	depois, aí ela arranjou um rapaz	781.643
283	781.947	MFC:	ficou com ele, né	783.063
284	783.271	MFC:	se juntou com ele	784.059
285	784.251	MFC:	aí nasceu mais uma criança.	785.693
286	786.733	MFC:	Aí lá brigaram, separaram	788.675
287	789.568	MFC:	[veículo] aí ele me deu pra mim, pra mim criar.	791.979
288	792.617	MFC:	Ela era muito nova	794.358
289	795.452	MFC:	aí eu peguei, fiquei com as duas criança, eu criei, mas é dela	
			as filha.	799.381
290	799.752	E1:	E naquela época já havia	801.998
291	802.458	E1:	boto?	803.052
292	803.802	MFC:	Boto?	804.526
293	804.526	MFC: + E1:	FALANTE1: Era o que mais existia.	805.900
294	804.526		FALANTE2: É.	805.900
295	806.882	MFC:	Aí tinha aquele negócio de boto emprenhava, [risos] isso aí	
			não cai na minha cabeça inda, não.	811.570
296	812.856	MFC:	Isso aí inda não	814.722
297	815.079	MFC:	não acredito nisso, não, o senhor a/ será que vai, isso é	
			verdadeiro?	818.360
298	819.343	MFC:	Acho que não.	820.227
299	821.223	E1:	Diz que é, né?	821.973
300	821.973	MFC:	Ahn, o pessoal conta, né, que isso já é coisa da minha avó, né,	
			que contava que boto emprenhava moça, não sei disso, não	
				827.732
301	828.036	MFC:	filho de boto, não sei o quê, não.	829.701
302	830.348	MFC:	Tinha uma senhora	831.822
303	832.014	MFC:	que morava lá no Urubu ali	833.456
304	834.251	MFC:	que tinha dois casal, um casal de filho, branco, branco,	027.267
205	027.724	N 45C:	branco, branco	837.367
305	837.724	MFC:	branco, cabeça branca, mas o homem era branco, parece	042 267
306	042 102	MFC:	que não tinha cor, era sóaí se chamavam filho de boto.	842.367
307	843.193 844.791	MFC:	Quando foi um dia, eu perguntei dela	844.523 846.421
308	846.568	MFC:	eu fui perguntar dela.	847.662
309	848.153	MFC:	Eu disse, 'venha cá, esse seu casal de filho é filho de boto,	047.002
303	040.133	IVII C.	pessoal fala que é filho de boto?', ela disse, 'não, senhora, foi	
			porque eu adoeci'	854.024
310	854.425	MFC:	'e tomei muito remédio'	855.988
311	856.448	MFC:	'meu filho nasceu assim'	857.912
312	858.470	MFC:	'devido os remédio que eu tomava, tanto caseiro como de	037.312
312	030.170	Will C.	farmácia e meu filho nasceu assim, o médico falou que foi	
			devido remédio que eu tomava'.	864.966
313	865.225	MFC:	Eu digo, 'ah, porque me disseram que era filho de boto, eu	22
		· · · · · ·	quero saber', ela disse, 'não'	869.421
314	870.203	MFC:	'não é, não'	871.020
315	871.435	MFC:	'filho do meu marido mesmo'.	872.707
	_			

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
316	873.020	MFC:	Agora, saiu esquisito, né, aqueles menino, sabe, branco	_
			dema/	875.966
317	876.145	MFC:	a	876.435
318	876.591	MFC:	testana, sobrancelha, tudo branco	878.533
319	879.292	MFC:	a pele dele era branca, (bra/) depois que começou ferrujar	
				882.685
320	882.931	E1:	se pintar todo, né, fica com sol que pega	885.266
321	885.592	MFC:	mas a pele da criança era muito linda quando era pequeno o	
			bichinho.	889.391
322	889.391	MFC:	Cabelinho louro, louro, louro que era branquinho o cabelo.	
				891.994
323	892.374	E1:	Porque essa história do boto é muito antiga, né?	894.410
324	894.410	MFC:	É.	894.887
325	895.401	MFC:	Isso é muito antiga mesmo, mas eu não	897.178
326	897.504	MFC:	não acredito, não, mas	898.946
327	899.361	MFC:	tudo pode acontecer, né.	900.812
328	901.593	E1:	Agora, a senhora acha que essa, essa história, assim, do boto	
				904.830
329	905.312	E1:	surgiu por causa de quê?	907.209
330	907.701	MFC:	Aí é que tá, né.	908.875
331	910.223	MFC:	Diz que é o boto vermelho, né, que é o perigoso, esse boto	
			preto, ele não faz nada	914.835
332	914.938	MFC:	que é o boto tucuxi que dizem, né.	916.826
333	917.063	MFC:	O boto vermelho que é o	918.469
334	919.407	MFC:	diz que	920.045
335	920.648	MFC:	não sei	921.443
336	922.314	MFC:	eu sei que a minha avó dizia assim, 'olha, vocês não vão no	
			porto quando tiver menstruada'	926.435
337	926.672	MFC:	'por causa de boto'.	927.690
338	929.601	MFC:	A gente não ia, não.	930.820
339	931.101	MFC:	Não viajava	932.374
340	932.990	MFC:	quando tava menstruada em cima da água que a minha avó	
			não deixava, isso era coisa da minha avó.	937.164
341	938.169	MFC:	Mas	938.718
342	939.499	MFC:	eu nunca vi caso desse, assim, de boto, não, via muito é	
			falar.	942.736
343	943.464	MFC:	Coisa antiga, muito antiga mesmo.	945.107
344	945.723	MFC:	Mas	946.549
345	946.942	MFC:	os primeiro que sabe o que acontecia, né, isso aí pra mim já	
			não	950.482
346	951.353	MFC:	nunca acreditei nisso.	952.251
347	952.251	E1:	E a senhora ensinou as filhas da senhora a agirem dessa	
2.42	050 500	N450 5:	mesma forma?	956.009
348	956.500	MFC: + E1	: FALANTE1: Como // assim? Não, elas não acreditavam mais,	062.222
2.42	050 500		não, 'mamãe, isso é, isso é, isso é'	963.322
349	956.500		FALANTE2: Terem esses mesmos cuidados, quando estar	060.000
			menstruada não ir ver as águas?	963.322

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
350	963.492	MFC:	'é lenda, mamãe'	964.554
351	965.046	MFC:	'não existe'.	965.930
352	966.457	MFC:	Eu dizia, 'bom, eu vou pelo que a minha avó dizia, mas vocês	
			acham que é lenda'	970.622
353	971.805	MFC:	Aí, mas graças a Deus elas não tinham pra onde ir, assim, mas	
			agora, isso, não tem mais esse negócio, não.	
				976.537
354	978.033	MFC:	'Ah, eu vou pro banho.'	979.118
355	979.600	MFC:	'Menina, tu tá menstruada, tu vai pro banho por quê?'	982.011
356	982.582	MFC:	'Ah, deixa que eu dou meu jeito.'	983.877
357	984.524	MFC:	Inda bota peça, não sei o quê e sai.	986.399
358	986.823	E1: + MFC:	FALANTE1: Naquela época da juventude da senhora não	
			existia, assim, absorvente íntimo, // nada dessas coisas, né?	
				993.717
359	986.823		FALANTE2: Não, não, não, não.	993.717
360	993.717	E1: + MFC:	FALANTE1: Como é que vocês mulheres // faziam?	995.886
361	993.717		FALANTE2: Era paninho.	995.886
362	996.779	MFC:	A gente tinha tipo uns lencinho.	998.400
363	999.529	MFC:	Usava aquele lencinho	1.001.159
364	1.001.159	MFC:	lavava, fervia e guardava para o outro mês, botava num	
			plástico	1.005.213
365	1.005.517	MFC:	outro mês ia precisar	1.006.847
366	1.007.205	MFC:	ia, pegava, a mesma coisa	1.008.848
367	1.009.152	MFC:	tornava a fazer o mesmo processo, guardava os lencinho	
			tudinho pra usar no outro mês.	1.013.585
368	1.014.054	MFC:	Aí quando rasgava, jogava fora e arranjava outros lencinho.	
				1.016.634
369	1.016.902	MFC:	Era assim, mas não tinha absorvente, não.	1.018.844
370	1.019.134	E1:	E podia lavar no rio?	1.020.451
371	1.021.076	MFC:	Lavava em casa mesmo, eu morava num, aqui tinha água de	
			torneira, lavava em casa mesmo, fervia na água sanitária,	
			ficava tudo limpinho, parecia um lenço que você via que não	
			tava usado.	1.030.139
372	1.030.889	E1: + MFC:	FALANTE1: Ahn, ahn, a senhora disse que na, na época da	
			juventude da senhora não tinha luz elétrica // aqui.	1.036.826
373	1.030.889		FALANTE2: Não.	1.036.826
374	1.037.474	E1: + MFC:	FALANTE1: Como é que funciovanam // as coisas?	1.039.786
375	1.037.474		FALANTE2: No começo era lampião	1.039.786
376	1.039.965	MFC:	ahn, ahn	1.041.059
377	1.041.296	MFC:	aí depois veio uma	1.042.783
378	1.043.421	MFC:	veio uma, como é que se diz	1.045.319
379	1.046.426	MFC:	de luz?	1.047.252
380	1.048.114	MFC:	Motor de luz.	1.049.074
381	1.049.556	MFC:	Aí veio	1.050.516
382	1.050.516	MFC:	aí fi/ aí ficou ali no canto, o senhor sabe onde é o banco BEA,	
			do outro lado era a usina de luz lá	1.055.495

N.Seg.	T Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
383	1.055.495	MFC:	mas, ahn, como a cidade era pequena, dava pra iluminar	_
-		-	tudo	1.058.454
384	1.058.691	MFC:	mas até onze hora da noite.	1.060.289
385	1.060.691	MFC:	Era das seis às onze da noite.	1.062.812
386	1.063.495	MFC:	Quando era de noite	1.064.656
387	1.064.937	MFC:	tinha uma, uma sirene que apitava, eahn, dando sinal que já	
-		-	ia embora a luz.	1.069.915
388	1.069.915	MFC:	Quem tivesse na rua, corria pra casa	1.071.759
389	1.072.241	MFC:	pra casa, que a cidade ia ficar um escuro medo/ agora, o	
			luar	1.075.634
390	1.075.947	MFC:	quando era luar era bonito, a gente brincava, assim, moça,	
			né, aquele tempo brincava na frente da casa	1.080.447
391	1.080.893	MFC:	de roda	1.082.054
392	1.082.166	MFC:	brincadeira mesmo de, de criança.	1.084.108
393	1.084.188	MFC:	Não vivia, assim, com maldade em rua, em, em droga, ai, meu	
			Deus do céu, isso aqui pra mim é uma tristeza	
				1.090.215
394	1.090.438	MFC:	negócio de droga.	1.091.235
395	1.091.371	E1:	Agora, a luz	1.092.626
396	1.092.907	E1:	ahn, existia das seis às onze da noite.	1.095.315
397	1.095.315	MFC:	Sim.	1.095.809
398	1.096.032	E1:	E o que que as pessoas faziam com essa luz nesse horário, só	
			ficava com a lâmpada acesa?	1.100.089
399	1.100.089	MFC:	Só.	1.100.697
400	1.101.590	MFC:	Só fazia isso.	1.102.595
401	1.103.233	MFC:	Se tivesse uma festa numa sede, aí ia até meia-noite	1.106.224
402	1.106.224	MFC:	eles falavam lá e deixavam até meia-noite, meia-noite	
			acabava tudo, apagava tudo.	1.110.466
403	1.111.573	MFC:	Aí não tinha luz na noite no dia seguin/	1.112.926
404	1.112.926	MFC:	quer dizer, ahn, a geladeira, se a gente tivesse uma	
			geladeira, tinha que ficar ligada só durante o dia	1.117.560
405	1.117.908	MFC:	à noite quando era onze hora, desligava tudo, só ia ligar de	
			manhã.	1.120.855
406		E1: + MFC:	FALANTE1: Ah, então ela, // a, a	1.124.529
407	1.121.962		FALANTE2: Só no outro dia.	1.124.529
408	1.124.708	E1:	Seis horas da tarde?	1.125.696
409	1.125.696	MFC:	Sim.	1.126.128
410	1.126.655	E1: + MFC:	FALANTE1: Mas o que que dava // pra gelar nesse tempo?	
				1.129.615
411	1.126.655		FALANTE2: Pois é, não dava pra gelar nadinha.	1.129.615
412	1.129.615	MFC:	Mais era gelo, assim, comprava gelo.	1.131.682
413	1.132.120	MFC:	Não, aí não tinha frigorífico com gelo, não existia isso	
				1.135.571
414	1.136.187	MFC:	era horrível.	1.137.192
415	1.137.518	MFC:	Tinha esses balcão que faziam picolé?	1.139.339
416	1.139.719	MFC:	Aí ele ficava, ahn, geran/ aquele gerador lá, né, a noite	
			todinha lá	1.143.840

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T Final
417	1.144.077	MFC:	ahn, até onze hora da noite, desliga, aí ficava com essa coisa,	1_Fillal
417	1.144.077	IVII C.	sabe	1.147.148
418	1.147.148	MFC:	ninguém tinha uma geladeira pra guardar nada, que não	1.147.140
410	1.147.140	IVII C.	conseguia	1.150.050
419	1.150.407	MFC:	só se vo/ gelo também não, não tinha, era aquela coisa,	1,130,030
.13	111301107	0.	sabe, muito, antigamente era uma pobreza horrível aqui.	
			sube, marco, and gamente era anna positeza normer aqui	1.156.144
420	1.157.318	MFC:	Não tinha, era onze hora da noite.	1.159.305
421	1.159.720	MFC:	É o horário de apagar a luz.	1.161.149
422	1.161.586	MFC:	Aí depois não, já	1.162.859
423	1.163.122	MFC:	já foi melhorando, fizeram essa CEAM pra ali, né, já, hoje já,	
			já tem luz bastante.	1.168.489
424	1.168.659	MFC:	Aí começou apagão de novo, os motor não prestaram mais,	
			que a cidade cresceu, e aí puxa muita energia, né	
				1.174.476
425	1.174.891	MFC:	mas agora já tá até melhor, graças a Deus.	1.176.900
426	1.177.101	E1:	Qual foi a mulher que a senhora conheceu que teve a maior	
			quantidade de filhos?	1.181.230
427	1.181.357	MFC:	Olha, eu conse/ eu, eu conhecia uma senhora, já morreu,	
			dona Alzira, ela teve vinte e dois filhos.	1.186.565
428	1.188.730	MFC:	E criou todos vinte e dois.	1.190.672
429	1.192.860	MFC:	E já morreram quase todos, porque já tão tudo velho, a dona	
			Alzira, olha	1.196.802
430	1.197.387	MFC:	uma heroína aquela mulher.	1.199.106
431	1.199.990	MFC:	E tem uma ali também que ela já tá até meio caduca, que teve	
			vinte e dois, mas ela teve	1.203.954
432	1.204.356	MFC:	parece que quinze de tempo o resto foi tudo fora de tempo.	
				1.206.990
433	1.208.508	MFC:	Ela conta com os aborto que ela teve vinte e dois também.	
40.4	4 244 574	F.4	5 1	1.210.843
434	1.211.571	E1:	Fora de tempo que a senhora diz é o quê?	1.213.142
435	1.213.142	MFC:	Nasceu, assim, tipo aborto	1.214.754
436	1.215.446	MFC:	perdia o filho.	1.216.383
437	1.216.844	MFC:	E ela conta com todos esses aborto com os de tempo faz vinte e dois.	1 220 125
438	1.221.643	MFC:	A Cacilda.	1.220.125 1.222.616
439	1.221.043	E1:	Agora, por que que as pessoas naquela época tinham uma	1.222.010
433	1.222.004	LI.	quantidade tão grande de filhos?	1.228.125
440	1.228.125	MFC:	Porque naquela época não tinha como evitar.	1.230.585
441	1.230.933	MFC:	Não tinha camisinha, não tinha pílula pra evitar.	1.233.790
442	1.234.438	MFC:	Só se o marido não, não procurasse a mulher.	1.237.152
443	1.237.442	MFC:	Não tinha outra coisa pra fazer de noite, que era tudo escuro,	1.237.132
	1.207.112	0.	[risos] acho que só iam	1.241.081
444	1.241.295	MFC:	sexo, [risos]	1.243.594
445	1.243.751	MFC:	É.	1.244.345
446	1.244.939	MFC:	Aí elas não tinham como se proteger, né, não tinha como se	
-		-	proteger	1.248.546
				3.2.0

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
447	1.249.060	MFC:	pra não ter filho, não tinha pílula pra evitar filho, não tinha	
			camisinha	1.252.957
448	1.253.350	MFC:	aí os pais não orientavam os filho porque, Deus, aquilo era	
			um respeito, né, nem conversavam nessas coisa perto de	
			filho.	1.259.167
449	1.259.359	MFC:	Negócio de mãe ter filho, isso ninguém ouvia, não.	1.261.716
450	1.263.680	MFC:	Por isso, ahn, hoje em dia não, elas fazem porque querem	
				1.266.448
451	1.266.895	MFC:	né.	1.267.349
452	1.267.349	MFC:	Tem tantos métodos pra, pra evitar de, de	1.269.822
453	1.270.040	MFC:	de botar uma criança no mundo pra sofrer, né.	1.272.333
454	1.272.860	MFC:	Evita.	1.273.565
455	1.274.481	MFC:	Põe camisinha, que evi/ é melhor evitar com camisinha que tá	
			livre de pegar uma doença, né, aqui/ sem saber	
				1.280.320
456	1.280.700	MFC:	de que pílula.	1.281.874
457	1.282.254	MFC:	Pílula também faz mal tomar com excesso, aí	1.284.790
458	1.284.790	MFC:	eu não sei nem que, que, que, como é pílula, que eu nunca	
			tomei na minha vida, por isso que eu tive seis filhos	
	4.000			1.289.379
459	1.289.669	MFC:	e o meu marido era (contra).	1.291.031
460	1.291.031	MFC:	Eu acho que eu n/ também não tive porque o meu marido não	4 202 255
464	1 204 500	1450	parava perto de mim.	1.293.955
461	1.294.580	MFC:	Ele vinha só duas vez por mês em casa	1.296.563
462	1.296.563	MFC:	o meu casamento todinho.	1.298.107
463 464	1.299.482	MFC:	Aí	1.300.219
464	1.300.500	MFC:	ele me dava um espaço grande, que eu tive filho de dois em dois anos, eu tinha um filho.	1.304.451
465	1.305.188	MFC:	Ainda tive seis filhos.	1.304.451
465 466		_	FALANTE1: Agora, na/ hoje em dia as pessoas até que	1.300.318
400	1.300.030	LI. T IVIFC.	dormem mais em cama, né, mas acho eu que naquela //	
			época era rede, não é, não?	1.316.009
467	1.308.036		FALANTE2: Não, era rede, era rede.	1.316.009
468	1.316.411	MFC:	Não tinha condições de ter uma cama, quem tinha cama era	1.510.005
700	1.510.411	IVII C.	gente que mais, assim, da média, que já tinha mais ou menos	
			um comércio	1.322.840
469	1.323.255	MFC:	uma loja, quer dizer, que não, não tinha loja grande aqui.	2.022.010
.03		0.		1.325.978
470	1.326.202	MFC:	A loja maior que tinha aqui era a Pernambucana ali, que	3.3,0
.		J .	vendia	1.328.693
471	1.329.363	MFC:	tecido.	1.329.976
472	1.329.976	E1:	Agora, como é que era a estrutura das casas naquela época,	
_	· •	-	porque hoje em dia a gente pensa, assim, uma casa	
				1.336.184
473	1.336.475	E1: + MFC:	FALANTE1:tem o, o casal, tem o quarto dele, // com a cama	
-		3.	de casal, aí tem um ou dois quartos pros filhos, né	
				1.342.405

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
474	1.336.475		FALANTE2: Uhm.	1.342.405
475	1.342.405	MFC:	Uhm.	1.342.798
476	1.342.798	E1:	e assim a família se ajeita.	1.344.368
477	1.344.560	E1:	Naquela época, que não tinha cama, que era com rede	
				1.347.810
478	1.347.810	E1:	como é que era a organização da casa?	1.349.637
479	1.349.637	MFC:	A casa era o seguinte.	1.351.002
480	1.351.529	MFC:	Você dividia, assim, era tudo de madeira.	1.354.065
481	1.354.065	MFC:	Maioria das casa aqui era de madeira coberta de palha.	1.356.712
482	1.357.851	MFC:	Não tinha Brasilit, não tinha telha, era só madeira	1.361.547
483	1.361.905	MFC:	e palha, de barro	1.363.392
484	1.363.392	MFC:	casa de barro	1.364.321
485	1.365.450	MFC:	e	1.366.031
486	1.367.160	MFC:	fazia, assim, uma casa	1.368.446
487	1.368.625	MFC:	mais ou menos grande, fazia um quarto dividido pra ir pro	
			casal e o resto fazia um	1.372.790
488	1.372.991	MFC:	uma, um quarto bem grande, assim, enchia de armador e	
			botava a rede dos filho quando era muitos filho.	
				1.376.964
489	1.378.371	MFC:	Era assim.	1.379.091
490	1.379.091	MFC:	O, o mais novo dormia no quarto com os pais	1.381.710
491	1.382.425	MFC:	e os, os outros botava tudo junto.	1.384.380
492	1.385.072	E1:	Agora, o casal dormia na mesma rede ou cada um numa rede?	
				1.387.869
493	1.387.869	MFC:	Cada um numa rede.	1.388.845
494	1.390.733	MFC:	Que é pra armar duas rede, uma rede dum bebê, quando, ahn,	
			ganhava um nenê, né, atava a redinha lá perto.	
				1.396.336
495	1.397.631	E1:	E como é que fazia pra namorar?	1.399.104
496	1.399.247	MFC:	Aí é que é, um passava pra rede do outro.	1.401.127
497	1.401.485	MFC:	[risos] Era na rede.	1.405.716
498	1.407.413	MFC:	Eu não, porque quando eu me casei, eu tinha a minha cama	
			já	1.410.239
499	1.410.574	MFC:	mas antigamente, tempo da minha mãe	1.412.351
500	1.413.221	MFC:	que criou nós tudinho, que n/ nós éramos oito irmãos	
				1.416.413
501	1.417.797	MFC:	aí, quer dizer, minha mãe nunca teve, ahn	1.419.762
502	1.419.762	MFC:	meu pai nunca conseguiu fazer uma casa porque era muito	
			humilde, não tinha condições, muitos filho, né	
				1.424.999
503	1.425.325	MFC:	e ele não tinha um trabalho certo.	1.427.258
504	1.428.218	MFC:	Aí	1.429.013
505	1.429.741	MFC:	nós dormía tudo na rede.	1.431.071
506	1.431.652	MFC:	Botava o quarto do casal pra lá e	1.433.540
507	1.434.031	MFC:	botava todo mundo misturado, homem, mulher, tudinho,	
			moça, rapaz.	1.437.469
508	1.438.844	E1:	E dava muito carapanã?	1.419.762

N Coo	T Inicial	T	Tununquia	T Eigal
N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
509	1.440.207	MFC:	Dava.	1.441.009
510	1.441.478	MFC:	Época de carapanã, manozinho, olha	1.444.170
511	1.444.541	MFC:	é um sofrimento pra gente dormir de noite.	1.446.764
512	1.447.769	MFC:	E, e época de verão, uhm, quente, quente, quente, aquelas	
			rede que ninguém podia se embalar, que um batia na outra,	4 450 700
F40	4 45 4 3 4 7	1450	era co/ um sofrimento	1.453.720
513	1.454.247	MFC:	a rede tudo perto	1.455.287
514	1.455.600	MFC:	agora, quando era inverno era gostoso de [risos] dormir	4 450 040
545	4 450 400	N 45C	~	1.458.342
515	1.458.489	MFC:	que não fazia calor, mas no verão, que a/ ahn, an/	4 462 042
F4.C	4 462 400	N 45C	antigamente o inverno era frio aqui	1.463.043
516	1.463.190	MFC:	agora no verão era quente	1.464.909
517	1.465.333	MFC:	muito quente.	1.466.315
518	1.467.007	MFC:	A gente dormia agoniado, os carapaña e, e	1.469.753
519	1.470.414	MFC:	o calor.	1.471.209
520	1.471.928	E1:	Qaul era a época do carapanã?	1.473.461
521	1.473.904	MFC:	É a época quando o rio tá secando	1.475.678
522	1.477.464	MFC:	que dava carapanã.	1.478.750
523	1.479.031	MFC:	Deus me livre, agora, depois que, depois veio esse negócio de,	
			de, de, de dedetizar, né, e melhorou muito.	1 404 102
F24	1 405 310	E1:	Agora como é que vecês fazion pre se protegor des	1.484.103
524	1.485.219	E1.	Agora, como é que vocês faziam pra se proteger dos	1.489.170
525	1.490.331	MFC:	carapanãs enquanto dormiam? Olha	1.491.036
525 526	1.490.331	MFC:	às vezes a gente vestia uma calça com pijama comprido,	1.491.030
320	1.491.050	IVIFC.	mamãe fazia pra gente dormir	1.496.059
527	1.496.363	MFC:	os braço, cobria os braço e se embrulhava.	1.498.653
528	1.499.033	MFC:	Às vezes ainda ferrava por baixo da rede.	1.501.323
529	1.501.859	MFC:	Mosquiteiro ninguém queria	1.503.279
530	1.503.837	MFC:	negócio de botar aqueles mosquiteiro não.	1.505.569
531	1.505.882	MFC:	A gente queria era livre, porque era calor.	1.507.703
532	1.508.105	MFC:	A gente sentia que era quente embaixo daquilo.	1.509.846
533	1.510.962	MFC:	Aí era horrível.	1.512.003
534	1.512.583	MFC:	Às vezes mamãe fazia fumaça, assim, queimava pano, batia	
			aquela fumaça	1.516.132
535	1.516.378	MFC:	melhorava os carapaña	1.517.842
536	1.518.445	MFC:	dentro de casa	1.519.530
537	1.519.856	MFC:	pra poder dormir.	1.520.584
538	1.520.977	MFC:	Meu pai acordava	1.522.307
539	1.522.598	MFC:	pra matar carapanã	1.523.727
540	1.523.906	MFC:	com a lamparina, era lamparina naquele tempo, né.	1.526.875
541	1.527.647	MFC:	Tava preto, assim, na, aí ele saía encostando a lamparina,	
			matando tudinho	1.531.353
542	1.532.371	MFC:	parede, às vez tava preto em cima da gente dormindo,	
			pegava o lençol e batia, pá	1.536.469
543	1.537.117	MFC:	matava um bocado. [risos]	1.538.938
544	1.539.117	E1:	Matava em cima da pessoa?	1.540.413

N.Seg.	T Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
545	_	!	FALANTE1: Sim, // matava	1.542.618
546	1.540.413	5	FALANTE2: Aí aproveitava e acordava a pessoa?	1.542.618
547	1.542.618	MFC:	Acordava, que a, que a, que a, puf, aquele se [risos]	1.545.613
548	1.545.613	MFC:	'Não, meu filho, é carapanã [risos] que eu tou matando', 'tudo	1.5 15.015
5-10	1.5 75.015	1711 C.	bem.'	1.548.818
549	1.548.908	MFC:	Mas também dava uma coceira, uma coceira, uma coceira,	1.5 10.010
3.3	1.5 10.500	.,,, с.	aquelas ferrada depois.	1.552.872
550	1.554.323	MFC: + E1:	FALANTE1: É // verdade.	1.556.689
551	1.554.323		FALANTE2: Quando a pessoa pegava mucuim	1.556.689
552	1.557.002	E1:	como é que fazia pra curar a pessoa?	1.558.957
553	1.559.538	MFC:	Olha, o mucuim é um bichinho muito	1.561.337
554	1.561.471	MFC:	tinhoso aquele pra coçar	1.563.257
555	1.563.561	MFC:	e se você for fazer gosto, você se, fica todo em ferida	
			- · · ·	1.566.320
556	1.566.579	MFC:	porque ele deixa ferida no corpo que arranha, arranha, fica	
			aqueles calombo, aí vira ferida.	1.570.342
557	1.571.124	MFC:	Ahn	1.571.852
558	1.572.490	MFC:	quando nós ía lá, porque a minha avó tinha uma fazenda lá	
			pra banda de Silves, não sei se vocês foram por lá.	
				1.577.265
559	1.577.265	MFC:	Não, né?	1.577.781
560	1.578.643	MFC:	A gente ia pra lá.	1.579.683
561	1.580.241	MFC:	Aí tinha muito gado	1.581.514
562	1.581.574	MFC:	aí os cara/ aí os mucuim atacava.	1.583.693
563	1.584.041	MFC:	A minha mãe passava andiroba na gente	1.586.139
564	1.586.787	MFC:	pros carapanã, como é, os mucu/ os mucu/ os mucuim	
			não	1.589.791
565	1.590.818	MFC:	não, não	1.591.443
566	1.591.443	MFC:	não ma/ não coisar a gente, porque elas procuram as parte	
			mais oculta, aí é, é embaixo do sovaco, atrás da orelha, pelo	. ===
			pescoço	1.597.403
567	1.598.095	MFC:	ficava todo encatumbado, e a gente ia se arranhar, acabava	
			de	1.600.913
568	1.600.913	MFC:	às vezes a gente ia pro campo, assim, quando a gente vinha	
			tomar banho bem com sabão pra gente ver se tirava aqueles	4 605 645
500	1 605 010	N 450	mucuim.	1.605.617
569	1.605.818	MFC:	Mas depois podia catar, que as coceira tava lá.	1.608.050
570	1.608.341	MFC:	Mãe passava andiroba.	1.609.560
571	1.609.975	MFC:	Aí, quer dizer, a andiroba, ela mata o e/ o efeito daquele	1 614 605
E72	1 614 007	NACC:	dentezinho do mucuim que agarra	1.614.685
572	1.614.997	MFC:	(enfia) aquele caroço cocerento, ahn, que o mucu/ ahn, a	1 610 E0 <i>6</i>
E72	1.620.377	MFC:	andiroba, ela, ele cai e não fica ferido.	1.619.506
573 574	1.620.377	MFC:	Olha, um dia dessea minha, a minha filha dali levou dois netinho, os dois	1.621.373
5/4	1.021.010	IVIFC.	netinho pra ir pra fazenda dela ali pro Arari	1.627.003
575	1.628.110	MFC:	o senhor precisava ver o pinto da criança como veio.	1.631.079
575 576		MFC:	·	
5/0	1.632.320	IVIFC:	O ovo da criança tava desse tamanho os testículo dele.	1.634.954

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final	
577	1.635.133	MFC:	O pinto dele tava desse tamanho, parece um balão cheio	. – .	
			d'água.	1.637.914	
578	1.639.008	MFC:	Aí quando ele chegou, ele disse, 'vovó'	1.641.084	
		MFC:	•		
			meu filho?', 'cara/ mucuim, vovó'.	1.647.160	
580	1.647.339	MFC:	Eu disse, 'mostra aí', quando ele arriou o calção, manozinho,		
			eu digo, 'meu Deus do céu'	1.651.192	
581	1.651.518	MFC:	o saco dele tava, parecia um balão cheio d'água	1.654.014	
582	1.654.014	MFC:	e o pinto dele tava enor/ a minha filha até tirou um retrato,		
			desse tamanho, assim, arriado, assim, o bichinho dessa		
			grossura	1.659.217	
583	1.659.396	MFC:	parece que um balão cheio d'água.	1.660.764	
584	1.661.291	MFC:	'Minha Nossa Senhora do céu.'	1.663.054	
585	1.663.229	E1:	Menino pequeno?	1.664.139	
586	1.664.407	MFC:	Ahn, dois ano.	1.665.278	
587	1.665.537	MFC:	Eu disse, 'Clícia, por que que tu fez isso?', 'mamãe, esses		
			menino não foram embora pro campo atrás do pai deles?'.		
				1.671.041	
588	1.671.510	MFC:	Que ela ficou no motor	1.672.693	
589	1.672.894	MFC:	e eles foram pra lá, quando vieram de lá foi se coçando, se		
			coçando	1.675.908	
590	1.676.412	MFC:	meu	1.677.037	
591	1.677.216	MFC:	mucuim, mucuim, mucuim nos bichinho, aí foram passan/		
			fui man/ mandar ela passar andiroba no corpo dele todinho,		
			pois só com andiroba.	1.682.886	
592	1.683.413	MFC:	Caiu os mucuim	1.684.721	
593	1.684.944	MFC:	e sarou	1.685.792	
594	1.686.529	MFC:	foi desinchando	1.688.092	
595	1.688.686	MFC:	a	1.689.057	
596	1.689.606	MFC:	Mas ficou muito feio, menina	1.691.414	
597	1.692.508	MFC:	saco dos bichinho.	1.693.637	
598	1.695.825	MFC:	Ficou bom só com andiroba, a cabeça, quando dá na cabeça,		
			os caroço, manozinho, fica	1.701.173	
599	1.701.374	MFC:	aqueles catombão, aí eles começam arranhar e fica aquelas		
			ferida, agora embaixo do cabelo esquenta	1.705.615	
600	1.705.861	MFC:	rá	1.706.232	
601	1.706.826	MFC:	é um feridal.	1.708.022	
602	1.708.416	MFC:	Não pode passar andiroba, que andiroba é quente, né, tem		
			que lavar, lavar de vez em quando, lavar e	1.713.282	
603	1.713.282	MFC:	enxugar e botar o, qual é, um remédio mais	1.715.907	
604	1.716.153	MFC:	fresco de que andiroba, porque é quente, né.	1.717.907	
605	1.718.622	MFC:	É um sofrimento, ahn, quem mora no interior é muito ruim,		
			né.	1.722.118	
606	1.722.118	E1:	Andiroba é em óleo?	1.723.786	
607	1.723.786	MFC:	É óleo, é um óleo.	1.725.078	
608	1.725.627	E1:	E onde que se compra esse óleo?	1.727.057	
609	1.727.057	MFC:	Ahn	1.727.748	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
610	1.727.748	MFC:	ali, assim, pela terra firme ainda se encontra, né, cê não	. – –
			conhece andiroba, não?	1.731.489
611	1.732.047	MFC:	É um óleo amargo	1.733.386
612	1.733.922	MFC:	que ele é quente	1.735.061
613	1.735.521	MFC:	ele é bom pra passar, assim, se você pega um baque, uma	
			coisa, passa, ele desmancha baque	1.740.423
614	1.740.749	MFC: + E1:	FALANTE1:vou buscar que eu tenho // aqui.	1.742.660
615			FALANTE2: Não, depois a senhora mostra	1.742.660
616	1.742.919	E1: + MFC:	FALANTE1:pra gen/ só pra gente terminar, depois a senhora	
			// mostra.	1.745.276
617	1.742.919		FALANTE2: Ah, tá.	1.745.276
618	1.745.990	E1:	Ahn, e me diz uma coisa, as frutas que vocês têm aqui na	
			região de Itacoatiara são quais?	1.752.263
619	1.753.035	MFC:	Olha	1.753.660
620	1.753.950	MFC:	tem muita fruta aqui.	1.755.290
621	1.757.223	MFC:	Olha, ahn	1.758.339
622	1.758.451	MFC:	daqui, assim, que plantam em casa mesmo, olha, tem o	
			mamão	1.761.277
623	1.762.772	MFC:	tem a laranja	1.763.889
624	1.764.773	MFC:	tem banana	1.765.969
625	1.766.102	MFC:	isso aí é pé de bananeira, ó.	1.767.286
626	1.768.559	MFC:	Ó, taperebazeiro	1.769.867
627	1.770.581	MFC:	muita fruta que tem.	1.771.898
628	1.772.255	E1:	Que tipo de banana?	1.773.372
629	1.773.832	MFC:	Todo tipo.	1.774.671
630	1.775.453	MFC:	Olha, essa aqui é banana-pacovã, aquela lá é banana-roxa, que	4 770 407
634	4 770 44-	1450	tem pra ali assim.	1.779.127
631	1.779.417	MFC:	Todo tipo dá aqui, tem de plantar.	1.781.704
632	1.781.704	E1:	Banana-branca também?	1.782.657
633	1.782.657	MFC:	Banana-branca, aí tem um pé de banana-branca também, que	1 700 510
624	1 707 255	NACC:	a [vozes] minha filha plantou aí	1.786.516
634	1.787.355	MFC:	tem todo tipo de fruta daqui do Amazonas, muita, agora, na	
			mata tem, tem o piquiá, tem uixi, tem tucumã, né	1.794.074
635	1.794.587	MFC:	ahn, muitas fruta, tem um	1.794.074
636	1.794.587	MFC:	qual é outro	1.797.087
637	1.798.293	MFC:	tem uixi liso e uixi coroa	1.801.293
638	1.801.293	MFC:	que dá na mata.	1.802.480
639	1.801.293	MFC:	Agora, com a desmatação a gente já nem vê quase, né, que	1.002.400
033	1.002.700	IVII C.	antigamente tinha demais, vinha pra feira pra vender.	
			anagamente anna demais, viinia più iena più vender.	1.808.060
640	1.808.551	E1:	Peixe sempre tem muito, né, mas carne, quando vocês	2.230.000
2.0			querem comprar, vocês têm que ir aonde?	1.813.217
641	1.813.440	MFC:	No açougue, no mercado	1.815.315
642	1.815.560	MFC:	compro mais no açougue	1.816.609
643	1.817.569	MFC:	é.	1.818.172
644	1.818.395	E1:	E acha carne boa?	1.819.511

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
645	1.819.667	MFC:	Acha.	1.820.203
646	1.820.850	MFC:	Todo tipo que você prec/	1.822.100
647	1.822.502	MFC:	quiser, tem lá.	1.823.605